

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - PICERNO
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

Período de Referência: 01/03/19 a 29/02/2020
Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

1) IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar
Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata
Telefones: 19 3873-9015
E-mail: diretoria@shd.org.br
Site: www.shd.org.br

2) RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Cargo: Presidente do Conselho de Administração, Diretora Geral Pró-tempore
Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista
Telefone: 19 3873-4743
E-mail: diretoria@shd.org.br

3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Vera Lucia Scamato Arantes
Cargo: Assistente Social
N. do Conselho de Classe: 55005
Endereço: Rua Marília, 94 - Americana

4) ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social
Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050
Telefones: (19) 3399-5769
E-mail: apoiotec.siades@gmail.com

5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

5.2 Objetivo Geral:

Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

5.3 Público Alvo:

Crianças, adolescentes e idosos

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	91
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	94
Idosos (acima de 60 anos)	60 (na lista oficial tem 17)
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	0
Mulheres (acima de 18 anos)	0
Homens (acima 18 anos)	0

Total de atendidos durante a vigência (março 2019 a fevereiro 2020) - 245

5.4 Público Prioritário:

6 a 15 anos, 15 a 17 anos, 60 anos ou mais – encaminhados pelos Serviços de Proteção Básica Especial, beneficiários dos Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos, em situação de evasão escolar.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

O público alvo desse projeto são crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apatiação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas. Sumaré é um município localizado na porção leste do Estado de São Paulo, a 125 km da capital, com população estimada de 271.202 mil habitantes (SEADE, 2017), com área de 153 km². Caracterizado pela ocupação desordenada, subdivide-se em seis regiões (Centro, Nova Veneza, Matão, Área Cura, Maria Antônia e Jardim Picerno). Inserido na Região Metropolitana de Campinas entre duas Rodovias, Anhanguera e Bandeirantes. Se para muitos são rodovias que levam e trazem todo o tipo de produtos que fortalecem a economia do Estado, para o município, na realidade trazem avanços e problemas: essas vias cortam e dividem bairros, funcionando muitas vezes apenas como uma avenida de acesso, resultando em contextos de prostituição, rota de tráfico e roubo de cargas. Com toda esta caracterização explode a violência e todas as suas mazelas. Considerando ainda, um aumento constante no número de famílias que migram para o município vislumbrando obter melhores condições de renda e qualidade de vida, essas famílias, geograficamente localizadas no contorno periférico do município (sendo que alguns bairros periféricos estão na região do Picerno), estão em sua maioria, desempregadas ou com geração de renda insuficiente para o provimento das necessidades básicas. Com isso, as crianças e adolescentes são incentivados ou até mesmo obrigados a trabalhar causando inevitavelmente a evasão escolar. Um agravante é a diferença cultural e os comportamentos regionalistas que limitam a inclusão social e econômica dos migrantes. Além dos problemas geracionais com relação ao processo de socialização primária, acarretando maior dificuldade para conquista da autonomia. Atualmente deparamos com um crescimento expressivo e acentuando no quadro da desigualdade, produzindo efeitos sociais perversos, estabelecendo a contradição entre as tendências da modernidade tecnológica e a realidade da população que, em sua maioria, não consegue acompanhar esses avanços, os quais têm reflexo direto na concentração de renda, atingindo famílias excluídas desse processo, que aglomeram-se em grandes bolsões de pobreza, vivenciando situações de outra ordem de violência, ou seja, a estrutural, intimamente relacionada a Violação dos Direitos Humanos. De acordo com os dados estatísticos do Conselho Tutelar Municipal (2016), foram registrados 1572 novos casos de violação dos Direitos, sendo que 46% desses, ou seja, 727 casos, concentram-se na população com faixa etária dos 04 aos 17 anos. Os registros apontam que 28,24% novos casos têm como agentes violadores membros da própria família, o que justifica de forma imediata a necessidade desta intervenção proposta. Diante do exposto, quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas, impedidas de acontecer? Ou seja, quais situações precisam ser antecipadas em suas consequências negativas, exigindo que os envolvidos possam preparar-se para enfrentá-las? Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como o Estatuto do Idoso estabelecem e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A Política Nacional de Assistência Social - PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. (PNAS, 2004, p.38). Tal definição supõe que a gestão da Política de Assistência Social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re) conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública. Entende-se que a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: 1. Aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e 2. Aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade). Há, portanto, um elemento inovador na proteção social de assistência social trazido pelo reconhecimento de situações de desproteção social, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes – Segunda a sexta, das 8 às 11:30 e das 13 às 16:30

Idosos – Quinta-feira das 13 às 17 horas

5.7 Meta de Atendimento:

127 crianças, adolescentes e idosos

6. METODOLOGIA: Descreva os métodos empregados para realizar o objeto, tais como: cursos, entrevistas, dinâmicas, atendimentos, etc.

No SCFV Picerno, iniciamos os vínculos com a comunidade através das atividades ambientais desenvolvidas pelas crianças, jardim comunitário e arte na comunidade, onde as crianças visitaram os moradores do entorno oferecendo mudas de flores para enfeitar as residências, após, mantivemos contatos através de oficinas, apresentações culturais e artísticas, encontros, palestras e exposições de atividades produzidas pelas crianças. Com relação ao comércio e parcerias, estabelecemos vínculos através de visitas sociais, eventos, campanhas e mobilizações. O comércio local contribui sempre com doações para eventos realizados com as crianças e famílias. Já a rede de atendimento, UBS, CRAS e escolas, participamos mensalmente de reuniões para discussão de casos e encaminhamentos. As escolas do território além de ceder espaços para apresentações e uso das quadras para atividades recreativas.

As crianças, adolescentes e idosos são encaminhados pelo CRAS de referência após preenchimento do Cadastro Único, ou, quando a organização é procurada, realizamos um primeiro atendimento e encaminhamos a família para o CRAS para que seja preenchido o cadastro e logo após realizamos as matrículas, sendo assim, a criança inicia sua participação no SCFV.

As atividades realizadas diariamente no SCFV acontecem por meio de oficinas sócio educativas, atividades corporais, brincadeiras dirigidas, lúdicas e recreativas. Através de roda de conversa, as crianças participam do processo de planejamento de algumas atividades, verbalizando interesses e desejos com relação às propostas sugeridas e aplicadas, assim, além das sugestões, podemos avaliar em conjunto o que já foi realizado a fim de aprimorar as atividades oferecidas.

Para que as atividades sejam realizadas de forma organizada e que seja de conhecimento do público alvo, estabelecemos uma grade com todas as atividades, horários e turmas descritas, assim, cada turma sabe quais atividades terão por dia da semana e saberão em que horários eles participarão da atividade. Além das atividades estabelecidas pelo SCFV no plano de trabalho, acontecem atividades complementares em parceria com empresas e/ou outros projetos sociais, culturais e artísticos, como por exemplo, artes circenses em parceria com a AH SETE PRODUÇÕES CULTURAIS -ADERE, oficina criativa, em parceria com a RENOVARTE e Talentos do Futuro em parceria com o Instituto Algar.

7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Orientador Social A	Aline Custodio de Andrade	40 horas/semana	CLT
Gerente de Serviços Sociais	Ana Paula Padovani Gotardi	40 horas/semana	CLT
Agente de Ação Social A	Angela Maria Cavichiolle Carvalho	40 horas/semana	CLT
Assistente Técnico B	Angélica Regina Vadico Orso	40 horas/semana	CLT
Cozinheira B	Creide Custodia de Almeida Gutierrez	40 horas/semana	CLT
Agente Operacional	Maria Cleide Oliveira	40 horas/semana	CLT
Agente de Ação Social A	Elisabete Felipe de Aquino	40 horas/semana	CLT
Assistente Técnico B	Mariana Freire Reinh Pereira	40 horas/semana	CLT
Estagiário	Matheus de Oliveira	30 horas/semana	CLT
Motorista	Paulo Roberto Ziere	40 horas/semana	CLT
Auxiliar administrativo A	Rebeca Domingues Fernandes Maciel	40 horas/semana	CLT
Auxiliar de cozinha	Santana da Paixão Coutinho	40 horas/semana	CLT
Assistente Social	Vera Lucia Scamato Arantes	30 horas/semana	CLT
Oficineiro Expressão corporal (idosos)	Leandro de Souza Rodrigues	2 horas/semana	MEI
Oficineiro Dança	Paulo Costa Guedes	6 horas/semana	MEI
Oficineira Artes	Elisangela Camargo	6 horas/semana	MEI

7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO	Qtidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Pátio	1	1	Instalação de ventiladores	Os ventiladores, bem como sua instalação foram custeados por uma empresa parceira.
Salas de atividades	4	4	Pintura, instalação de lousas, troca de cadeiras, manutenção das portas	Uso exclusivo do SCFV
Cozinha	1	1	Manutenção de equipamentos	Uso compartilhado
Refeitório	1	1		Uso compartilhado
Lavanderia	1	1		Uso compartilhado
Biblioteca	1	1	Reposição/troca de livros	Uso exclusivo
Brinquedoteca	1	1	Reposição de brinquedos	Uso exclusivo
Sanitários	14	14	Adequação	Uso compartilhado
Laboratório de informática	1	1	Manutenção computadores	Uso exclusivo

Sala de costura	1	0		Uso – Inclusão produtiva
Sala modelagem	1	1		Uso – inclusão produtiva
Sala apresentações	1	1		Uso compartilhado
Administrativo	1	1		Uso compartilhado
Sala atendimento	1	1		Uso exclusivo
Recepção	1	1		Uso compartilhado

Limpeza da caixa de água e dedetização são realizados semestralmente

7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	Qtidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Kombi	1	1	Manutenção mensal	Próprio, compartilhado
Computadores (ADM* e laboratório)	29	29	Manutenção mensal	Próprio, 20 são de uso exclusivo e 9 compartilhados
Impressora	2	1		Alugada, uso exclusivo
Estantes	6	6		Próprio, uso exclusivo
Mesas para atividades	20	20		Próprio, uso exclusivo
Cadeiras (sala de atividades)	100	100		Próprio, uso exclusivo
Mesas do refeitório	12	12		Próprio, uso compartilhado
Cadeiras refeitório	48	48		Próprio, uso compartilhado
Armários (sala de atividades)	4	4		Próprio, uso exclusivo
Arquivos	4	4		Próprio, uso compartilhado
Mesas (adm/biblioteca/atendimento)	14	14		Próprio, uso compartilhado
Cadeiras (adm/biblioteca/atendimento)	20	20		Próprio, compartilhado
Fogão industrial	3	3		Próprio, uso compartilhado
Geladeira	1	1		Próprio, uso exclusivo
Freezer	2	2		Próprio, uso exclusivo
Forno Combinado	1	1		Próprio, uso exclusivo
Armários, estantes de aço inox	4	4		Próprio, uso exclusivo
Bebedouro	4	2		Próprio, uso compartilhado

* ADM = administrativo

7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	778.188,12	42.901,56	135.102,80	
TOTAL DE DESPESAS	778.188,12	42.901,56	135.102,80	

8) REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CRAS Basilicata	Encaminhamentos, acompanhamento, visitas sociais, discussão de casos	De acordo com a demanda, em algumas situações o contato é diário e as reuniões são mensais.
Escola	Discussão de casos, telefone, visitas	DE acordo com a demanda, reuniões mensais
Escola Martha Smolli Domingues	Espaço da quadra cedido para atividades recreativas e esportivas	Semanalmente
UBS Picerno	Encaminhamentos, reuniões	DE acordo com a demanda, reuniões mensais
UBS Lucélia	Vacinas, palestras	De acordo com a demanda
CREAS	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
CMAS	Membro do conselho	Reuniões mensais
CMDCA	Membro do Conselho	Reuniões mensais
Conselho do Idoso	Membro do Conselho	Reuniões mensais

10.1. Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução: Placa indicativa com o logo da instituição, logo da Prefeitura Municipal e logo da Administração, placa contendo a indicação do serviço pactuado.

10.2. Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim

Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim. Quando houver
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Total previsto para despesas
Remuneração individualizada dos dirigentes	Não são remunerados
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Total folha de pagamento
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3. Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC: Em convites e comunicados colocamos o logo da organização e o logo da Prefeitura Municipal.

10.4. Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais: São expostos os logotipos no site institucional, todas as publicações impressas durante o projeto são acompanhadas da marca do parceiro e durante as atividades são feitos registros e divulgações nas redes sociais.

10.5. Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores: Conforme termo de referência, uniforme dos usuários tem logo da organização, logo da Prefeitura Municipal de Sumaré e logo da administração. Para os colaboradores há duas opções de uniforme, o branco, com todos os logos conforme uniforme do usuário e a camiseta preta, somente com logo da organização.

10.6. Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto: Por ser um veículo compartilhado, não há identificação.

11. Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período: No SCFV Picerno houve uma visita de monitoramento onde a equipe verificou relatório de atividades, lista de presença, grade de atividades, equipe local e prontuário. Houve também uma visita aos espaços do prédio onde são disponibilizadas as atividades para as crianças, bem como espaços de uso exclusivo dos atendimentos.

11.1. Avaliação de resultados: De acordo com as pesquisas realizadas, depoimentos dos usuários e suas famílias, avaliamos positivamente os resultados alcançados. Embora sempre haja novas matrículas, procuramos fazer uma conversa inicial com a família e acompanhar a evolução dessa criança, adolescente ou idoso no dia a dia do SCFV, sempre mantendo contato direto com o responsável. Em 2019, 4 adolescentes participaram de um processo seletivo para participar do programa Jovem Aprendiz na Fundação Euripedes e 3 deles se destacaram e foram contemplados, sendo empregados em seguida pelo Banco do Brasil. Outros dois passaram no processo seletivo e estão empregados através do Programa Jovem Aprendiz do Instituto de Promoção do Menor. Esse resultado é relevante, uma vez que os jovens destacados anteriormente chegaram à SHD entre 2013 e 2014, apresentando vulnerabilidade emocional e sem os conhecimentos prévios para assumir responsabilidades. No decorrer das atividades diárias, das rodas de conversa, das atividades em grupo, dos estímulos e dos atendimentos psicossociais individual e familiar, conseguiram desenvolver habilidades esperadas para um jovem da sua idade, para a vida cotidiana e profissional.

11.2 Avaliação de impactos:

- Menos lixo no entorno
- Comunidade contribui com o descarte correto trazendo para SHD óleo usado e materiais para reciclagem
- Procura por orientações gerais
- Atendimento emergencial (quando há procura é realizado no momento, sem agendamento)

12. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:

Segundo a ONU, estamos entre as 5 nações mais desiguais do planeta, já que 1% dos habitantes concentram até 23% de toda a renda. Em relatório recente, a OXFAM Brasil apontou um aumento na proporção de brasileiros que vivem na pobreza. Na prática esta desigualdade toda aparece no acesso restrito às oportunidades e justamente são essas ações que os projetos sociais visam realizar junto às famílias que possuem níveis significativos de vulnerabilidade social e econômica, possibilitando o acesso às atividades sócio educativas e a rede de atendimento. Em uma das reuniões realizadas pela Associação de Moradores, um dos aspectos mencionados de forma positiva para o bairro, foi a vinda da SHD para essa região, uma vez que disponibilizamos em parceria com a Prefeitura o SCFV e encaminhamentos

necessários para a população através do CRAS de referência e da Rede de Garantia de Direitos. Muitas famílias nos procuram para atendimentos emergenciais, orientações e informações, isso facilita o acesso a rede pública disponibilizada para todos. No ano de 2019 percebemos uma demanda muito grande de crianças de 5 anos na região. A maioria são irmãos de crianças já matriculadas no serviço, sendo assim, apresentam também algum tipo de vulnerabilidade. Durante a vigência deste termo, foram atendidos 245 entre crianças, adolescentes e idosos, sendo a nossa meta 127. Alguns casos, principalmente do grupo de idosos, não se encaixam como público prioritário, porém, é necessário recebe-los aqui, de forma acolhedora e protetiva, para que não tenham seus direitos violados. Todos os matriculados se encaixam no perfil de atendimento.

13. Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- Dificuldade em reunir a equipe toda (dos 3 serviços executados pela OSC), para troca de experiência, integração, capacitação e formação específica já que a dispensa das crianças não é autorizada. Sugerimos dispensar mensalmente, num único período, alternando período da manhã num mês e período da tarde em outro, para formação da equipe e troca de experiências, além de oferecer suporte emocional e psicológico, uma vez que os profissionais lidam diariamente com situações desgastantes.
- Mudança constante de gerente e técnico de referência do CRAS
- Reajuste no valor do repasse, já que há aumento das despesas com RH, materiais de consumo (higiene, didáticos, pedagógicos) e serviços de manutenção.

14. Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- Orientações da equipe de monitoramento, uma vez que em 2019 a equipe visitou a instituição e orientou quanto aos ajustes necessários para a melhor execução do termo. Em outros anos, essa orientação não aconteceu dessa forma.

Sumaré, São Paulo, 13 de março de 2020.

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente do Conselho de administração
Diretora Geral Pro Tempore

Vera Lucia Scamato Arantes
CRESS 55005

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (ANEXOS)

- Gráficos demonstrativos, (se a OSC considerar necessário demonstrar dados dessa forma)
- Modelos de instrumentais utilizados para aferir os indicadores de impacto social
- Lista de presença das atividades
- Registros fotográficos (coloridos e em tamanhos grandes)
- Matérias de jornais sobre o serviço ou a OSC
- Homenagens/certificações recebidas pela OSC no período da execução do objeto

Abaixo o Relatório Complementar de Atividades do SCFV – Picerno

Atividades realizadas – Vigência março2019/fevereiro 2020

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SHD - Picerno



Roda de Conversa

Todo início de período, reunimos as crianças em roda para discutir a rotina do dia, como serão as atividades, quais os avisos importantes, sempre treinando a fala e a escuta, trabalhando respeito as opiniões do colega, sabendo esperar sua vez de falar. A Roda de Conversa possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre os beneficiários, orientadores sociais e técnicos, apresentando-se como um rico instrumento para aproximação entre vários atores no cotidiano das atividades socioeducativas. Também realizamos a roda como ferramenta diária para chamada, apresentação de novos matriculados, recados, escuta do grupo e para um momento de reflexão e relaxamento.



Programação de férias

No início do ano e nas férias escolares de julho, procuramos realizar atividades diferenciadas para que sintam realmente que estão de férias, assim proporcionamos dias de diversão e realização de pedidos combinados em roda de conversa. Nesse período, além da gincana e das brincadeiras dirigidas, proporcionamos também algumas atividades de culinária, como o dia do crepe.

Campanhas, mobilizações, datas comemorativas e eventos:

Festa da família

Uma manhã de confraternização, onde crianças, adolescentes, idosos e seus familiares puderam conhecer um pouco das atividades, bater um papo sobre os temas trabalhados e a importância dos mesmos para a vida cidadã, confraternizar, conhecer outras famílias e degustar um delicioso café da manhã em um ambiente acolhedor preparado com carinho pelos profissionais e pelas crianças.



Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual

Foi realizado junto às famílias e ao CRAS do território, uma caminhada pelo bairro para orientar a comunidade sobre a importância da denúncia e da prevenção ao abuso. Após a caminhada, as crianças e adolescentes apresentaram aos familiares e comunidade, uma peça teatral denominada "Chapeuzinho vermelho e o Lobo do terror" e a uma música "meu

corpo é um tesourinho”. As apresentações foram resultado de alguns dias de trabalho com as crianças, através de documentários, bate papo e produção de cartazes.



Projeto Combate à Dengue

Assistimos a um vídeo **QUINTAL DA CULTURA – DENGUE** e para registrar o que foi compreendido sobre o tema, as crianças fizeram contorno das mãos na cartolina e colaram a frase “*de uma mãozinha contra a dengue*” em seguida recortaram, colaram palitos de sorvete e puderam levar a atividade pronta para casa. Também reunimos o grupo de adolescentes para realizar um mutirão de limpeza pelas ruas próximas à instituição, recolhemos possíveis locais de acúmulo de água com objetivo de ajudar a combater os focos que podem virar criadouro do *Aedes aegypti*, no último momento utilizamos os objetos recolhidos para fazer o plantio de semente girassol como forma de sensibilização pela causa e com o meio ambiente.



12 de junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

Durante todo o mês de junho, as crianças desenvolveram atividades referente ao dia do Combate ao Trabalho Infantil. É importante alertar as crianças sobre seus direitos, mas também sobre seus deveres. As atividades e debates em roda de conversa ajudaram a esclarecer questões como: direitos e deveres, Jovem Aprendiz, trabalho doméstico, exploração e atividades ilícitas.

Dia do livro Infantil

Atividades como leitura, compreensão e interpretação de histórias de Monteiro Lobato foram trabalhadas e ao final, realizamos a Feira de Troca de Livros e Contação de histórias para os beneficiários e comunidade. As crianças também apresentaram uma música vestidas de Emília. E para finalizar a comemoração do dia do livro, adolescentes puderam visitar a Biblioteca Itinerante que estava na cidade.



Dia Mundial do Meio Ambiente

No mês de junho comemoramos os Dia Mundial do Meio Ambiente, e como a SHD é certificada como entidade ambientalista, não poderíamos deixar a data passar em branco. Faz parte da grade de atividades, a educação ambiental, porém, para dar ênfase a essa data tão importante, realizamos uma atividade ao ar livre, de observação e relaxamento aproveitando os sons da natureza. Além disso, rodas de conversa e orientações foram realizadas pelas crianças para as famílias e colaboradores da SHD.

Festa Junina

A festa junina é realizada todo ano e é aberta à comunidade. Realizada na rua, com a participação das famílias e comunidade, a festa é sucesso para o bairro. Esse é o quarto ano que a festa é realizada. As crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV recebem um kit de fichas para comer e brincar, para a comunidade as comidas e brincadeiras são vendidas a um preço bem acessível para que todos possam participar. Esse ano, por conta do tempo chuvoso, a festa foi realizada no pátio da SHD, com portões abertos para que toda comunidade pudesse participar. Uma média de 250 pessoas estiveram na festa esse ano. Realizamos apresentações das crianças, adolescentes e dos idosos do SCFV.



Aniversário de Sumaré

No mês de julho Sumaré completou 151 anos, e as atividades foram baseadas nas mudanças que aconteceram em 2019. Para isso, atualizamos o mapa produzido no ano passado (2018), realizamos uma pesquisa com as famílias para entendermos de onde vieram as famílias pertencentes ao território e por último fizemos uma caixa dos desejos, onde todos os envolvidos puderam colocar qual seu desejo para nossa cidade. A atividade foi compartilhada com as famílias.



Semana Nacional De Prevenção a Gravidez na Adolescência

Uma das atividades realizadas foi o jogo: Valores em Jogo – Trilha Educacional. O grupo foi dividido em quatro equipes e cada equipe selecionou o nome de um grupo de valores que julgam ser mais importante para se viver um relacionamento afetivo-sexual responsável, durante trajetória da dinâmica os grupos interagiram por meio de encenação e diálogos. Para nortear as condutas, cada equipe discutiu a situação apontada nas cartas de reflexão e escolheram dois valores que consideravam importante para o seu personagem lidar com a situação, a cada resposta correta o grupo recebia um ponto, ao final somamos os pontos para anunciar a equipe vencedora.

Passeio Parque Aquático WET´N WILD

Em parceria com a Fundação Abrinq, realizamos um passeio ao parque aquático Wet´n Wild. As crianças tiveram um dia muito divertido nas piscinas e brinquedos do parque, também receberam lanche e suco doados pela fundação. O passeio oportunizou além de um dia divertido, novas oportunidades de descoberta e aprendizado, permitindo ampliar o repertório cultural e a integração entre todos os envolvidos.



Semana da Criança

Esse ano, para comemorar o Dia das Crianças, recebemos a visita do Grupo “juntos Somos Mais”, que preparou uma manhã de sábado diferente e divertida. Com muitas brincadeiras, café da manhã e presentes, o grupo trouxe alegria para as crianças e adolescentes inseridos no SCFV. As crianças que não puderam comparecer no dia do evento, recebeu seu presente depois.

E para alegrar ainda mais nossas crianças, o **FUNSSOL - Fundo Social de Solidariedade** ofereceu um dia de muita diversão e uma loja de brinquedos, onde as crianças puderam escolher o seu presente. O evento foi no CCTI, em Nova Veneza.



Durante todo o mês as crianças participaram de atividades diferenciadas com gincanas, brincadeiras e brindes. Além disso oficinas de sacolé e confeitaria.



Apresentação de dança – reinauguração do CRAS Basilicata

No dia da entrega do novo espaço do CRAS, as crianças foram convidadas para participar da cerimônia de reinauguração e apresentar uma dança ensaiada por elas durante o mês.

Desfile 7 de setembro

Em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, participamos do Desfile de 7 de setembro, realizado pela Administração Municipal na Avenida Rebouças.



Consciência Negra

O dia 20 de novembro faz menção à Consciência Negra, a fim de ressaltar as dificuldades que os negros passam há séculos. A escolha da data foi em homenagem a Zumbi, o último líder do Quilombo dos Palmares, em consequência de sua morte.

Além da história sobre a data, recebemos para uma Roda de Conversa, membros do Conselho Municipal de Igualdade racial.



Formação moral e combate ao Bullying

Após varias atividades, documentários e rodas de conversa sobre o tema, reunimos tudo que foi construído durante o mês (cartazes, depoimentos, desenhos, etc.) construímos um mural informativo e montamos o nosso código anti bullying. Esse mural ficou exposto para que outras turmas pudessem observar e para a visitação das famílias.



Cultura da Paz e não Violência – Marcha pela Paz

Atividades relacionadas à cultura da paz foram trabalhadas. Também foi realizada a semana da gentileza, onde crianças e adolescentes puderam conhecer e vivenciar atitudes gentis, com o tema gentileza gera gentileza.

Cartazes e pomba da paz foram confeccionadas, bem como faixas com dizeres sobre a paz e a não violência. Para encerrar o mês, realizamos a marcha pela paz, na avenida principal do território. Nesse evento contamos com a presença de responsáveis pela Marcha Mundial pela Paz, além de vários convidados. Durante o percurso foram distribuídas pombas simbolizando a paz.



Hasteamento da Bandeira

Em comemoração ao Dia da Bandeira, participamos do ato cívico realizado pela Prefeitura Municipal de Sumaré



Festa de Natal

Através da parceria com a Loja Hy Happy do Shopping Parque das Bandeiras, conseguimos presentear as crianças do SCFV. No dia da entrega, recebemos a visita do Papai Noel que pode conversar com cada criança e distribuir balas e pirulitos. É encantador observar cada olhar, cada gesto quando se trata da magia do Natal.

Festa de Encerramento e entrega de certificados

Na última semana do ano, realizamos a festa de encerramento com a presença das famílias. Durante a festa, as crianças e idosos realizaram apresentações de dança e teatro. Exibimos um filme com as fotos das atividades para que os familiares pudessem conhecer um pouco mais dos momentos de aprendizados que vivenciamos durante o ano. No final, realizamos a entrega dos certificados do Programa talentos de Futuro, para os adolescentes que cumpriram 100% da grade de atividades.



Atividades e oficinas

Pedagógica e leitura



Identidade

Atividades relacionadas a leitura, escrita, raciocínio, coordenação motora, produção de cartazes, dinâmicas de grupo e outros. Uma das atividades que mais teve destaque esse ano foi o "Projeto Identidade". Durante a realização do projeto buscamos desenvolver a construção da

identidade pessoal de maneira construtiva, percebendo e respeitando os diferentes modos de vida. A identidade é uma construção, é a base fundamental para ter consciência de si, de sua importância, sentimentos e origens, o projeto proporcionou aos atendidos momentos de reflexão e de autoconhecimento, desenvolvendo a consciência de suas histórias, origens e cultura. Incentivamos o respeito com o próximo, à empatia e respeito por si próprio.



Síndrome de Down

O grupo refletiu e ampliou o conhecimento sobre a importância do respeito e do cuidado com o próximo. Desenvolveu habilidades de escuta no momento em que os colegas estão falando. Ao evidenciar as diferenças, mostramos que elas fazem parte do cotidiano das pessoas e promover a inclusão social é garantir que cada indivíduo tenha condições de participar da sociedade.



Folclore

Embora a maioria dos participantes já tenha bastante conhecimento sobre o folclore, buscamos durante o projeto apresentar outros personagens, tradições e crenças, hábitos e brincadeiras que não foram tão abordados em outras ocasiões ou na escola. Os grupos mostraram muito interesse na realização das atividades e foram participativos em tudo que foi proposto.



Biblioteca

Momentos de leitura individual e coletiva, contação de histórias, dramatizações e releitura. Essas atividades fazem parte dos momentos dedicados à biblioteca.



Projeto Profissões

Organizamos alguns dias para brincadeiras simulando diferentes profissões, o grupo sugeriu algumas opções de profissões e então dividimos os participantes para realizar as brincadeiras. Simulamos atividades de policial, médico, veterinário, repórter, bailarina, jogador de futebol, etc. Distribuimos desenhos de diversas profissões para os grupos colorir, em seguida recortamos e colamos os desenhos em cartolinas. Em outro momento convidamos os grupos para pesquisar em jornais e revistas imagens referente às

profissões do cartaz (ferramentas, roupas, acessórios, objetos...). Após finalizar a atividade colamos os cartazes nos expositores. Assistimos aos vídeos: APRENDENDO AS PROFISSÕES e QUINTAL DA CULTURA – MINHA PROFISSÃO É .. Conversamos sobre os vídeos e refletimos sobre a importância de cada profissão.

Programa Talentos do Futuro

O Programa Talentos de Futuro tem como objetivo, contribuir com o desenvolvimento de competências comportamentais de jovens, desenvolvendo habilidades para o mundo do trabalho como: autoconhecimento, atitude, ética, inovação, comunicação, negociação e trabalho em equipe. Esse programa é realizado através da Parceria com o Instituto Algar e atende vários estados brasileiros. Os monitores passam por capacitação presencial e on line e depois replicam as atividades aos jovens acima de 14 anos.

O programa é composto por módulos, totalizando a carga horaria de 60 horas.



Trabalhando as Capacidades Emocionais

As atividades foram muito bem aceitas pelos participantes, conhecer as emoções e falar sobre seus sentimentos nem sempre é fácil, porém as crianças e adolescentes que participaram das atividades não tiveram dificuldade e nem resistência para realizar o que foi proposto. Durante o projeto buscamos estimular o respeito, a solidariedade, o trabalho em equipe e principalmente mostrar para as crianças e adolescentes que os sentimentos são importantes para seu desenvolvimento e que estamos atentos e dispostos a auxiliá-los para melhor administrá-los.

Aniversariantes do mês

Todos os meses realizamos a festa dos aniversariantes do mês, com temas definidos por eles ou aproveitando a data comemorativa do mês. O aniversário é comemorado com um lanche diferente, suco ou refrigerante e bolo recheado. No mês de novembro, comemoramos com um baile tropical. As salas foram temáticas e a decoração bem alegre.



Oficina de Dança: A dança, enquanto processo educacional, não se resume simplesmente na aquisição de habilidades, mas sim, contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com os outros e com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de contribuir para processo de construção de conhecimento, trabalhando a expressão corporal, coordenação motora e facilitando a socialização e o corpo como um todo. As aulas de dança incluem modalidades como hip hop, dança de rua e outros, conforme combinados realizados com

os grupos. Durante o ano, realizamos algumas competições de dança entre os serviços executados pela SHD. Coreografias foram apresentadas na reinauguração do espaço do CRAS, nos núcleos de SCFV e nos eventos da SHD.

Artes

Técnicas de desenho e pintura, criatividade, desenhos livres, cores e texturas, exposição. Assim foi a oficina de artes para crianças e adolescentes.



Educação Ambiental

A SHD possui certificado como entidade ambientalista e atuamos em atividade ambientais diariamente seja no descarte de materiais do cotidiano ou em ações na comunidade. Um dos projetos destaque foi o jardim comunitário, porém só a implantação do jardim não é suficiente, as ações devem ser diárias criando a rotina de descartar corretamente seu lixo, ser responsável pelo seu consumo e desperdício e dar mais atenção ao consumo de água. Pensando nisso, as atividades foram baseadas em atitudes básicas a favor do nosso planeta como os 5 Rs, consumo consciente, plantio de mudas, orientações quanto a coleta seletiva na organização e outros. Importante salientar que muitas famílias verbalizam aprender com o filho sobre a separação do lixo.

Lúdica e Recreativa

A oficina tem por objetivo incentivar a criatividade e a ludicidade, criando brincadeiras e construindo brinquedos a partir de materiais que possam ser reutilizados. Ao final, todos compartilham seus brinquedos e brincam de forma coletiva com os objetos construídos



Oficina de Esportes e recreação: Gincana, futebol, queimada, caça ao tesouro, futsal, vôlei, rouba bandeira. As atividades foram realizadas na SHD, na quadra da Escola Municipal Martha Smolli Domingues e no campinho de futebol do bairro. No ano de 2019 realizamos o campeonato inter salas (de acordo com a divisão por faixa etária) e uma integração entre os serviços de convivência.



Brincadeiras pedagógicas

Atividades realizadas com jogos pedagógicos de regras, de sorte, de raciocínio e de adivinhações. Geralmente são formados grupos, e eles podem escolher os jogos do dia, fazendo um rodízio entre as turmas. Também nesta atividade, são realizadas brincadeiras como 3 marias, amarelinha, campeonato de dama, barracas com túnel e bolinhas e brincadeiras de faz de conta na brinquedoteca com bonecos de personagens, carrinhos, acerte o alvo, bonecas e casinha.



Desenvolvimento pessoal e social

Atividades baseadas em dinâmicas de grupo, onde trabalhamos respeito, interação, integração, a importância do trabalho em equipe, diversidade cultural e inclusão.



Musicalização

Músicas, instrumentos e sons, conhecer e entender as letras das músicas infantis, sons com o corpo, essas e outras atividades foram trabalhadas com o grupo de 6 a 9 anos.

Gincanas

As gincanas são trabalhadas uma vez por mês, com objetivo de integrar todas as idades em uma única brincadeira. Os grupos recebem o nome de cores, e crianças e adolescentes de idades mistas formam cada grupo e participam das provas, valendo pontos, ao final, somam-se os pontos e nomeia-se a equipe vencedora.



Inclusão digital

As atividades relacionadas à inclusão digital foram oferecidas aos beneficiários uma vez por semana, com rodízio de turmas divididas por faixa etária. As atividades para as turmas maiores foram baseadas em word, excel, paint e power point. Os menores realizaram atividades no word e desenho no paint, além de jogos digitais de raciocínio, memória e desenhos.



Exposição Frida Khalo

Visita a exposição sobre a Frida Khalo no espaço da FATEC – Sumaré



Feira de Profissões

Evento realizado na Expo Dom Pedro sobre profissões. Os adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer vários colégios técnicos e as diferentes áreas de atuação no mercado de trabalho. Montamos um stand na feira, para que também pudessemos nos apresentar.

Atividades complementares



Semeando Arte Circense

Oficina de artes circenses, oferecida pela AH SETE PRODUÇÕES em parceria com a empresa ADERE, aconteceu de maio a dezembro com atividades como malabares, pirâmide humana, bandeira, rola rola e outros. O professor responsável Zuza, é formado em artes cênicas pela Unicamp e atuou diretamente com as crianças e adolescentes, divididos em três turmas no período da manhã e três turmas no período da tarde. Ao todo, 60 crianças participaram desta atividade. Em dezembro, a Escola Alice Antenor de Souza cedeu a quadra para a realização

de dois dias de espetáculo. O espetáculo, denominado "A estrada", foi apresentado para a comunidade, familiares, empresas, atores convidados e autoridades. Para esse evento, figurinos foram confeccionados, foi contratada uma maquiadora profissional e uma empresa para montar todo o cenário, som e iluminação. Neste mesmo dia as crianças que não participaram das aulas de circo apresentaram uma coreografia de dança sob a supervisão do Professor Paulo Guedes.



Oficina Criativa

Oferecida pela RENOVARTE, a oficina apresentou técnicas artesanais com materiais recicláveis. Essa oficina foi de livre escolha, para crianças a partir de 10 anos.

SCFV IDOSOS - GRUPO NOVA ESPERANÇA

Objetivo: Oferecer aos idosos da região, um espaço de integração, desenvolvimento de habilidades, troca de conhecimentos e experiências, ajuda mútua, inclusão digital, estímulo a convivência familiar e comunitária, estimulando a participação em atividades sociais, culturais e recreativas.

Descrição das atividades realizadas:

As abordagens terapêuticas e socioculturais compõem uma grade de atividades interessante e participativa, que desenvolve processo de construção coletiva, de forma a atender as necessidades do grupo e aproveitar todo o conhecimento dos participantes. Para isso foram trabalhadas:

- Dinâmica para restabelecimento dos vínculos
- Contratos e regras estabelecidas pelo grupo
- Dinâmicas de grupo
- Bingo de letras e palavras
- Sessão cinema com pipoca
- Roda de conversa



Comemoração dos aniversariantes do mês

Todos os meses cantamos parabéns para os aniversariantes com bolo recheado e refrigerante.



Baile

O baile para os idosos foi oferecido pelo projeto parceiro, “Envelhecer com Amor”, em salão de festas próximo ao bairro. Foi uma tarde de diversão, integração com outros grupos da terceira idade.

Atividade inter geracional

Para comemorar a Semana Municipal do Idoso, crianças e adolescentes prepararam uma atividade para fazer junto com a terceira idade. A atividade contou com um momento de integração, apresentação e distribuição de lembrancinhas.



Oficina de artes

Durante todo o ano realizamos oficina de artes manuais com o grupo. A maioria deles gosta muito de fazer artesanato, participando ativamente de todo o processo de produção. Foram trabalhadas atividades como produção de sabonetes, produção de velas, construção de luminária, confecção da boneca abayomi e outras atividades.



Conferência Municipal da Pessoa Idosa

Participação de integrantes do grupo da terceira idade da SHD.



Palestra "O idoso protagonista"

Palestra realizada pelo IBQ durante uma atividade do grupo.

Musicalização – Projeto Envelhecer com Amor

O projeto Envelhecer com Amor é nosso parceiro para realização de atividades com os idosos, a cada 15 dias eles participam conosco de dinâmicas de grupo, música e atividades cognitivas.





Confraternização final de ano

A festa foi realizada em um sábado pela manhã, com a presença de parceiros do Projeto Envelhecer com Amor, café da manhã, dança e sorteio de brindes.



Atividades físicas e expressão corporal

Realizada semanalmente, a atividade traz técnicas de relaxamento, alongamento de danças regionais

Resultados obtidos: Assiduidade e compromisso do público com as atividades propostas. Melhora na autoestima, depoimentos positivos das famílias. Aumento da procura por vagas.

Ao longo do ano as atividades desenvolvidas foram planejadas e executadas com o intuito de promover qualidade de vida e contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. Dinâmicas, jogos educativos, atividades manuais, música, danças e exercícios corporais, rodas de conversa foram utilizados como ferramentas mediadoras para facilitar as discussões e a apropriação de novos saberes. Além disso, o fortalecimento do vínculo sempre foi trabalhado nos encontros com o intuito de estimular cada vez mais a participação ativa dos integrantes. Também são realizadas, semanalmente, visitas para acompanhamento dos idosos que faltam sem justificativas.

Por fim, compreende-se que os objetivos propostos ao longo do ano, em sua maioria foram atingidos e que as atividades foram bem-sucedidas.

SCFV: FAMÍLIAS

Objetivo: Orientar e apoiar os pais na tarefa de educar, incentivando-os a fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Descrição das atividades realizadas:



Encontros bimestrais:

Uma vez a cada dois meses reunimos os pais para um bate papo. Procuramos diversificar os temas e atender todas as sugestões dadas por eles durante os encontros. A frequência aumentou ao longo do ano devido aos laços criados nos encontros, nos acolhimentos e nas visitas domiciliares.

Bazar solidário

Realizamos uma espécie de bazar onde crianças e familiares puderam escolher roupas para toda a família de forma gratuita. Durante todo o dia recebemos familiares para retirar roupas e calçados. Quando recebemos doações que servem nas crianças, separamos para que elas levem para casa. Neste bazar abrimos para toda a família, assim o responsável pode escolher para os demais membros da família.



Oficina Criativa

Atividades manuais com materiais recicláveis oferecida pela RENOVARTE. A atividade aconteceu semanalmente durante dois meses.

Resultados obtidos:

Fortalecimento do vínculo entre criança X família X SHD.

Trabalho em rede mais efetivo com a participação da família.

Quando chamados, são mais presentes para tratar assuntos em relação a criança.

Maior participação nos atendimentos, encontros e eventos.